

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2024



REDECARD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em setembro, o Banco Central dos Estados Unidos iniciou o ciclo de corte da taxa de juros, reduzindo a taxa básica de juros em 0,50% para o intervalo entre 4,75% e 5,0% ao ano, com apenas um membro do conselho votando contra o corte. As projeções divulgadas sinalizaram mais 1% de queda até o final de 2024 e outro 1% em 2025. No restante dos destaques internacionais, a China anunciou medidas de estímulo focadas no setor imobiliário, o que trouxe forte performance em seus mercados.

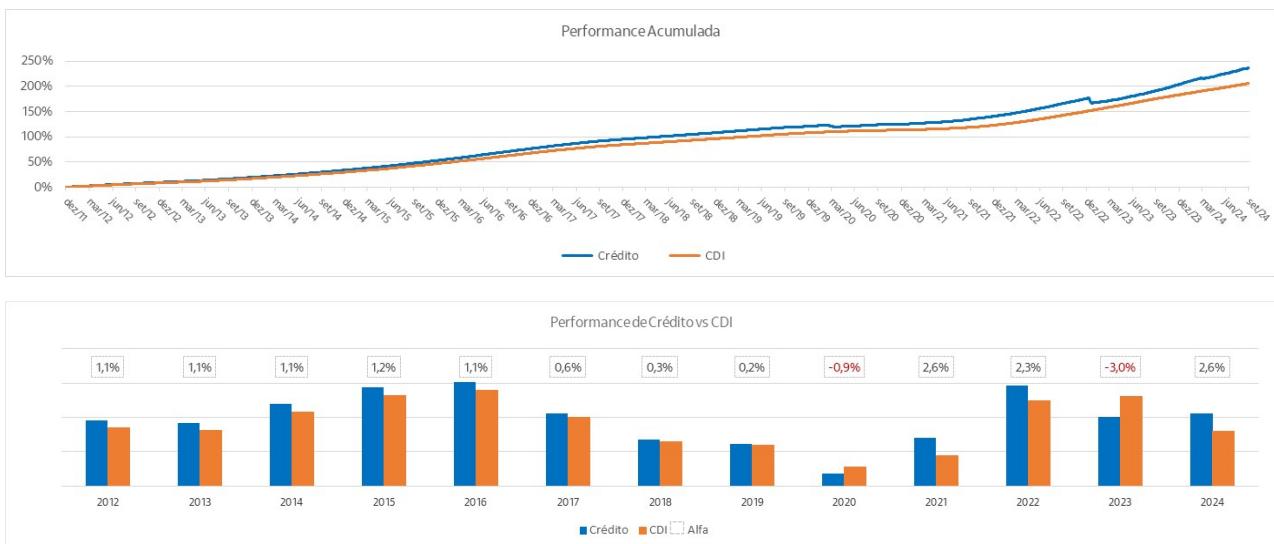
No Brasil, após a última reunião do Banco Central, que decidiu elevar a SELIC em 0,25%, os títulos atrelados à inflação sofreram maiores oscilações de taxas nos vencimentos de curto prazo (até jan/27) em comparação aos títulos com vencimentos mais longos. Além do tom mais duro do comunicado pós-reunião, tivemos as crescentes preocupações dos investidores com a situação fiscal no Brasil. A prévia da inflação (IPCA-15) de setembro, por outro lado, ficou bem abaixo do consenso do mercado, com os serviços de lazer sendo destaque.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.

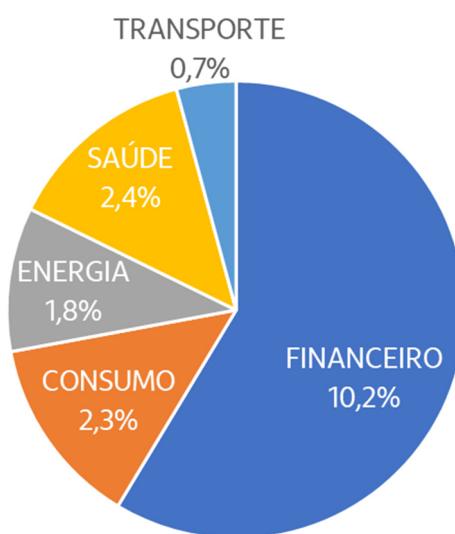


Em setembro, as estratégias apresentaram retorno acima do CDI, impulsionado pelo retorno positivo dos ativos de crédito e pela compressão do prêmio de risco de crédito (“spread”). O mercado de crédito privado segue bem aquecido, com forte demanda dos investidores sob a influência do desempenho dos fundos, superando R\$ 35 bilhões por mês nos últimos seis meses, e pela expectativa de elevação da taxa Selic para níveis próximos a 12%.

Em resposta a essa crescente demanda por crédito privado, o mercado primário permaneceu aquecido. Em setembro, a forte procura por ativos de crédito privado pôde ser observado em setores como bancos de montadoras, petroquímico e saneamento com volumes de demanda de três a quatro vezes o montante ofertado. No entanto, as aplicações têm sido realizadas com muita seletividade, dado o retorno baixo de algumas operações, principalmente ativos de emissão de empresas com baixo risco de crédito (“High Grade”).

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e setembro/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs set24
	dez-22	dez-23	set-24	
FINANCIERO	23,5%	19,2%	10,2%	-13,3%
CONSUMO	8,8%	5,5%	2,3%	-6,5%
ENERGIA	4,9%	3,6%	1,8%	-3,1%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,4%	-1,3%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	0,7%	-2,0%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,3%	-0,6%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,6%	-0,3%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,0%	-0,6%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,3%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,0%	-0,4%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,2%	-0,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%	-0,1%
TOTAL	47,5%	36,8%	18,9%	-28,6%



Mercado de Renda Variável

Em setembro, a maioria dos principais mercados de ações ao redor do mundo apresentou desempenho positivo. Nos Estados Unidos, os índices de renda variável S&P 500 e o Nasdaq Composite fecharam o mês com ganhos de 2,02% e 2,68%, respectivamente. Já os mercados desenvolvidos, incluindo demais regiões e geografias, aqui representadas pelo índice MSCI World Index, também tiveram um mês positivo, subindo 1,69%. O mesmo comportamento foi observado no agregado das economias emergentes, com o índice MSCI Emerging Markets registrando uma valorização de 6,45% no mês.

No Brasil, o mercado de ações, medido pelo índice Bovespa, obteve um desempenho negativo, com perda de 3,08%. Os setores financeiro, de energia e de utilidade pública foram os que mais contribuíram para essa queda. Em relação à movimentação do investimento estrangeiro na B3, observou-se um fluxo negativo de cerca de 1,7 bilhões de reais em setembro. No acumulado de 2024, o saldo do fluxo estrangeiro está negativo, com saída de, aproximadamente, 28,2 bilhões de reais.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	7,99%	11,05%	39,73%	49,04%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	-0,02%	0,44%	2,85%	4,42%	17,71%	33,84%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	-0,14%	0,48%	2,80%	4,09%	16,60%	34,20%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,77%	13,08%	18,78%	25,84%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	4,80%	3,47%	1,13%	2,28%	2,02%	20,81%	34,39%	33,78%	93,59%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	7,99%	11,05%	39,73%	49,04%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	1,07%	1,29%	0,54%	7,26%	11,30%	38,51%	48,74%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	1,33%	2,00%	0,05%	6,05%	11,69%	36,34%	47,71%
Arrisgado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	3,14%	-0,73%	4,11%	12,21%	32,51%	44,68%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

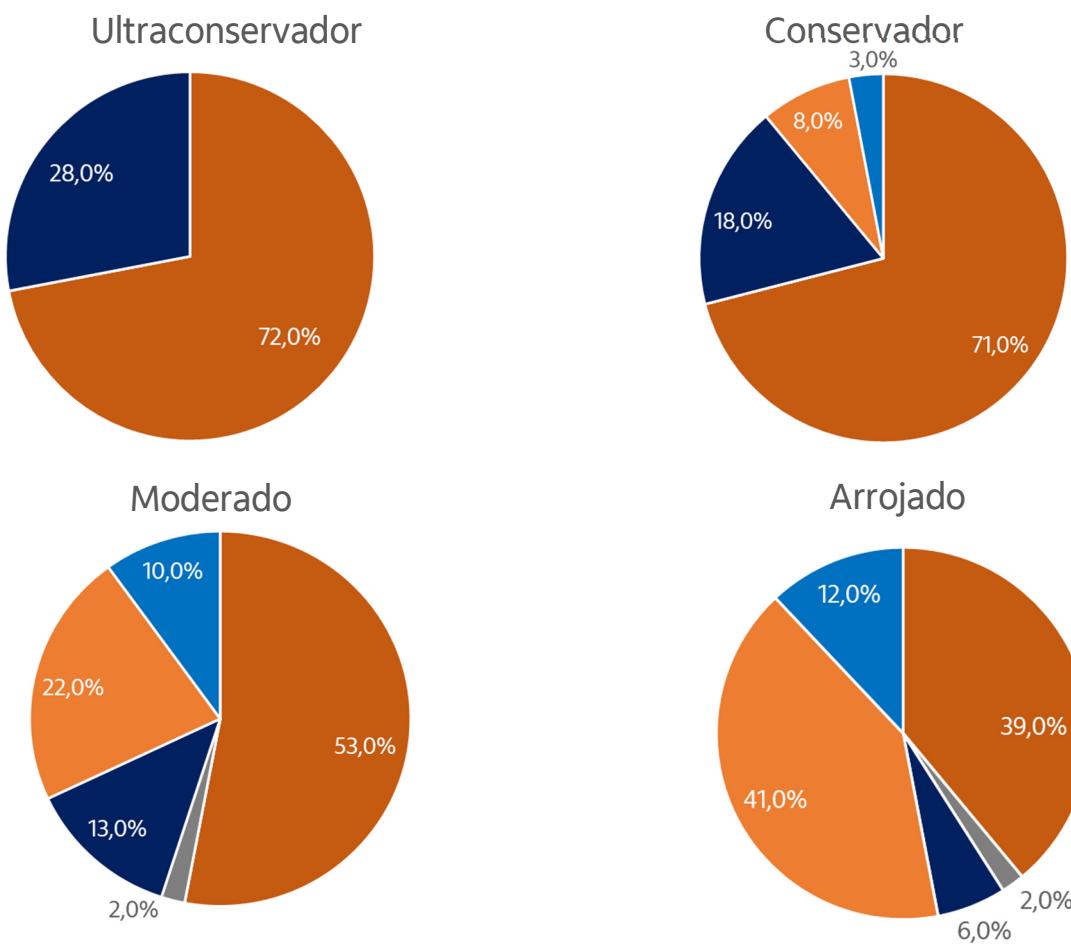
Composição das carteiras

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada, principalmente, em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

O segmento de renda variável terminou o mês com a alocação acima do ponto neutro. Adicionalmente, seguiu-se com a exposição em ativos acionários americanos, tendo como benchmark o índice acionário americano S&P 500.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de setembro/24:



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado

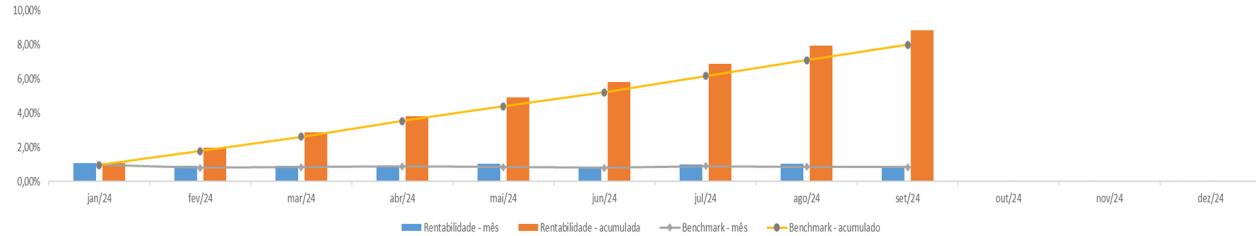


Ultraconservador

Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal em linha com o índice de referência – CDI. A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,83%** contra **+0,84%** do benchmark, sob a influência positiva da carteira de crédito privado.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,08%	0,90%	0,91%	0,89%	1,02%	0,87%	1,00%	1,03%	0,83%	8,86%	12,35%	39,91%	49,40%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	7,99%	11,05%	39,73%	49,04%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de setembro/24 foi de 0,832537% e no acumulado do ano 8,858608%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



O Perfil Conservador apresentou rentabilidade igual ao benchmark no mês, com destaque para a carteira de crédito privado que superou o CDI, tendo os recursos em caixa ficado ligeiramente acima do referido índice.

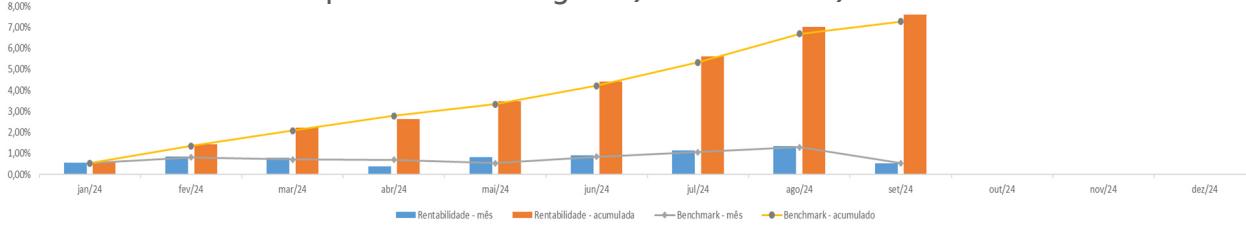
O Perfil Moderado apresentou rentabilidade abaixo do seu respectivo benchmark, porém obteve resultado positivo no mês. Já o Perfil Arrojado apresentou rentabilidade de -0,81% contra -0,73% do seu benchmark.

Com a possibilidade de o Copom avançar no processo de aumento da taxa de juros devido às expectativas inflacionárias, a carteira de títulos públicos atrelados à inflação sofreu o impacto e trouxe impacto negativo para os perfis.

Para a classe de multimercados, foi um mês de recuperação, com performance relevante acima do CDI por vários fundos alocados, e de contribuição positiva do conjunto de estratégias na Renda Variável. Num mês em que o Ibovespa recuou cerca de 3%, os fundos selecionados sofreram menos que o mercado.

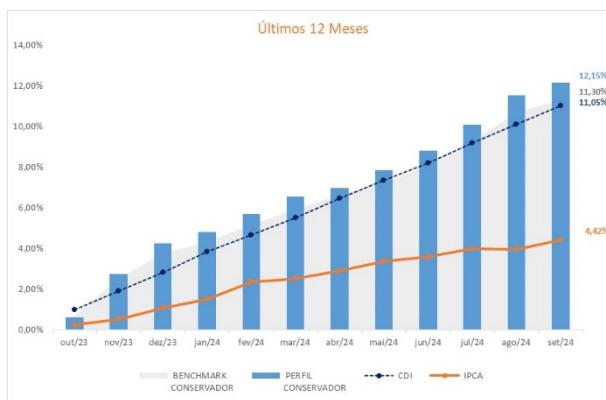
Perfil Conservador

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,54%** contra **+0,54%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de setembro/24 foi de 0,542883% e no acumulado do ano 7,584677%.

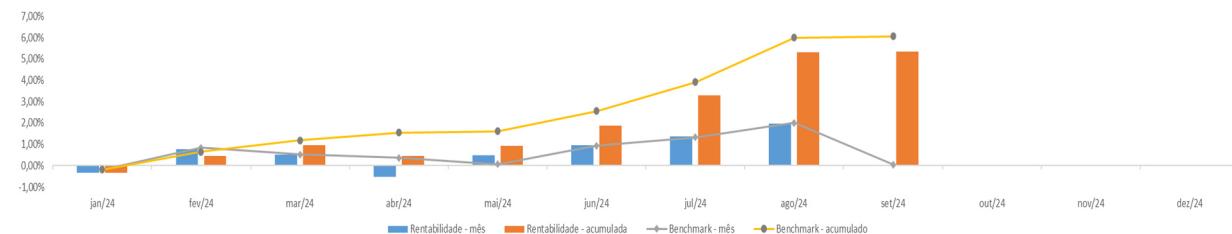
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu +0,04% contra +0,05% do benchmark.



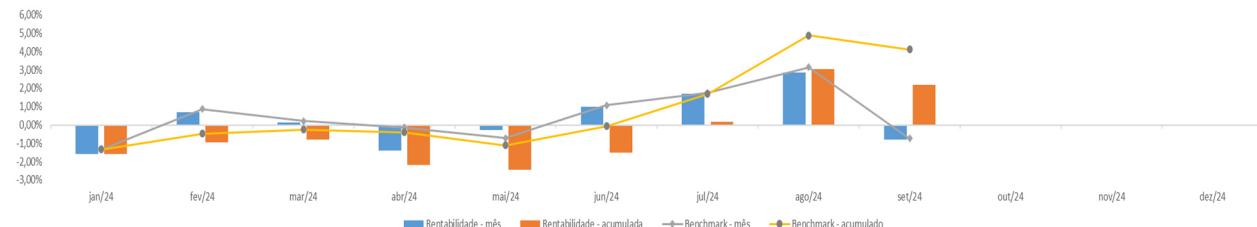
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de setembro/24 foi de 0,037194% e no acumulado do ano 5,435739%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,81%** contra **-0,73%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,68%	0,15%	-1,39%	-0,28%	1,00%	1,74%	2,85%	-0,81%	2,29%	10,43%	23,35%	30,77%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	3,14%	-0,73%	4,11%	12,21%	32,51%	44,68%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de setembro/24 foi de -0,814496% e no acumulado do ano 2,287691%.

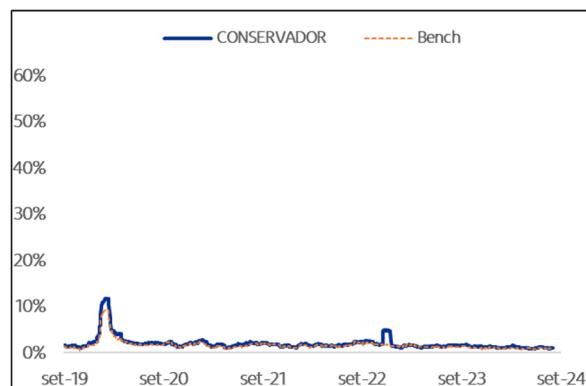
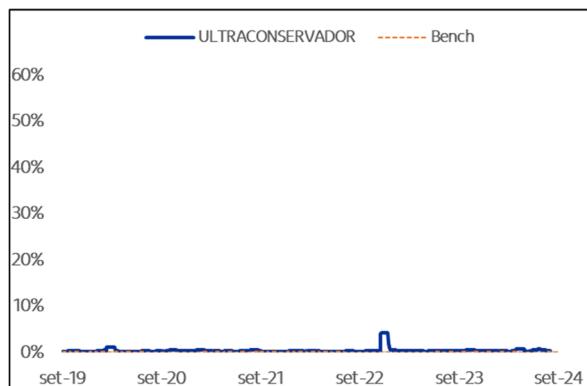
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Volatilidade dos perfis

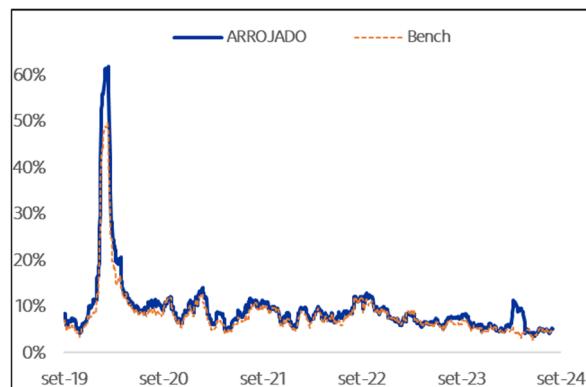
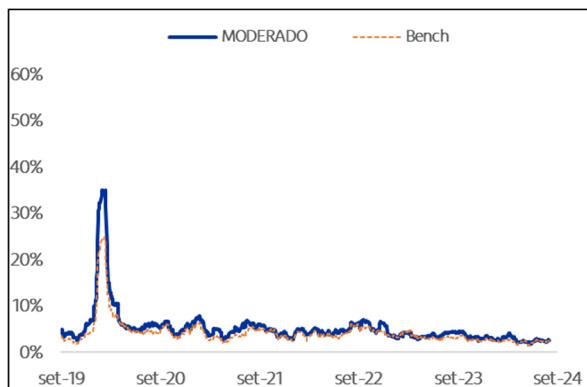
A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde agosto de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,11%	0,26%	0,26%	0,75%	0,65%
Vol BENCH	0,01%	0,02%	0,04%	0,11%	0,26%

Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	0,95%	1,06%	1,17%	1,69%	2,42%
Vol BENCH	0,88%	0,88%	0,95%	1,36%	1,94%



O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos